



# Kerascalp™

## O que é?

Kerascalp™ é um **ativo natural** obtido dos frutos da *Phyllanthus emblica* – uma árvore frutífera originária da Índia popularmente conhecida como Amla – que são ricos em compostos bioativos e apresenta uma importante ação antioxidante. Este fruto é amplamente utilizado na medicina Ayurveda há milhares de anos, sendo também tradicionalmente incorporada em cuidados capilares naturais por mulheres indianas, por seus benefícios na promoção de cabelos longos, saudáveis e brilhantes.

Nesse sentido, em produtos de cuidados capilares, Kerascalp™ promove um couro cabeludo saudável, fortalece os folículos capilares e estimula o crescimento, além de reduzir os fios brancos.<sup>1-3</sup>

## Propriedades

- Previne a miniaturização e enfraquecimento do folículo capilar
- Previne e reduz cabelos grisalhos
- Reequilibra o couro cabeludo e fortalece os fios



## Qual o mecanismo de ação?

Kerascalp™ atua aumentando a expressão do colágeno XVII ao reduzir sua proteólise. O colágeno XVII é uma proteína transmembranar fundamental para a integridade e funcionalidade do folículo piloso. Ele é altamente expresso nas células-tronco do folículo piloso (HFSCs do inglês *Hair Follicle Stem Cells*) e também é encontrado nas células-tronco dos melanócitos (MSCs, do inglês *Melanocyte Stem Cells*), sendo necessário para a manutenção da atividade dessas células.<sup>1,4</sup>

As HFSCs são responsáveis pela renovação cíclica dos folículos e pela formação de novos fios a cada ciclo capilar. Já as MSCs originam os melanócitos que produzem melanina na matriz do folículo, garantindo a pigmentação dos fios. Assim, o colágeno XVII desempenha um papel fundamental no fortalecimento do folículo piloso e no processo de crescimento capilar, além de ser necessário para a manutenção da pigmentação dos fios. Nesse sentido, a redução da expressão do colágeno XVII compromete esse sistema, levando à miniaturização do folículo (afinamento e fragilidade dos fios) e à depleção do reservatório de melanócitos, que resulta na despigmentação capilar. Dessa forma, Kerascalp™ auxilia a preservar a estrutura e função do folículo piloso, prevenindo a miniaturização e o embranquecimento do cabelo.<sup>1,4</sup>

Ainda, o estresse oxidativo é outro fator importante que contribui significativamente para a queda e o embranquecimento dos fios. Durante o envelhecimento, há uma redução da capacidade antioxidante endógena, favorecendo o acúmulo de espécies reativas de oxigênio (ROS) no microambiente folicular. Os folículos capilares são altamente vulneráveis ao excesso de ROS, que induzem à apoptose seletiva e diminuição das MSCs — essenciais para a repigmentação do cabelo — e comprometem a regeneração de folículos anágenos recém-formados. Como consequência, o estresse oxidativo reduz a taxa de crescimento capilar e promove o envelhecimento precoce dos fios.<sup>1,5-8</sup>

Kerascalp™ é rico em compostos bioativos antioxidantes — como polifenóis e vitamina C — portanto, atua neutralizando radicais livres, inibindo a formação de produtos de oxidação e ativando as defesas antioxidantes endógenas, protegendo o folículo contra danos oxidativos e promovendo a saúde capilar a longo prazo.

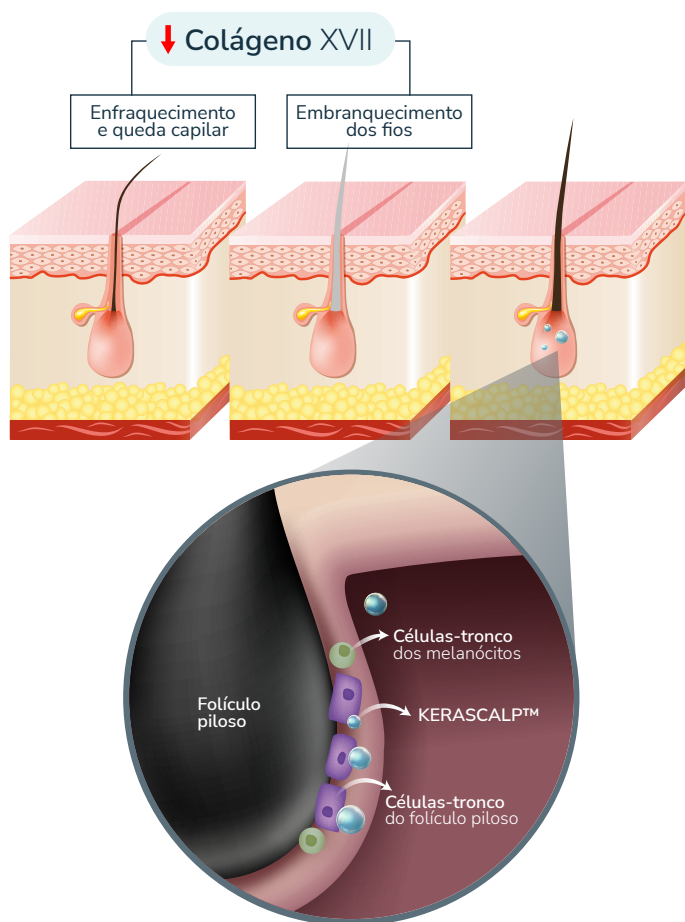


Figura 2 – Principais mecanismos de ação de Kerascalp™. Adaptado de [www.shutterstock.com](http://www.shutterstock.com), 2025.

## Kerascalp™ estimula a atividade proliferativa no bulbo capilar

Para avaliar o potencial de Kerascalp™ na regeneração capilar, folículos pilosos foram isolados por microdissecção do couro cabeludo de uma mulher de 64 anos e cultivados em condições controladas por 7 dias, na presença do ativo nas concentrações de 0,25% e 0,32%.

Kerascalp™ aumentou a capacidade proliferativa do bulbo capilar em até 22% em comparação com os folículos controle. Ambos os grupos tratados apresentaram crescimento capilar contínuo e consistente ao longo do período de cultivo, demonstrando sua eficácia na ativação celular e manutenção da vitalidade folicular.

## Kerascalp™ promove o crescimento de cabelos mais fortes, densos e saudáveis

A eficácia de Kerascalp™ foi avaliada em um estudo clínico envolvendo 60 voluntários (30 homens e 30 mulheres com idade entre 40 e 60 anos) que apresentavam cabelos finos e frágeis. O ativo foi aplicado em um tônico capilar sem enxágue (Kerascalp™ 1%) – utilizado uma vez ao dia com massagem no couro cabeludo, após a lavagem e secagem dos fios – durante 150 dias.

Foram analisados parâmetros relacionados aos sinais de envelhecimento capilar e do couro cabeludo, como fragilidade, densidade e brilho, queda capilar, resistência dos fios, número e densidade de folículos pilosos, proporção de folículos em diferentes fases de crescimento, evolução da estrutura capilar e aparência geral.

### Avaliação da densidade capilar

A densidade e o número de fios foram avaliados com o sistema Trichoscan HD, que captura imagens digitais e fornece análises precisas dos principais indicadores de crescimento capilar. Os resultados demonstraram que **Kerascalp™ promove um aumento significativo no número de fios** após 84 e 150 dias de tratamento, quando comparado ao placebo.



Figura 3 – Evolução da densidade capilar da área tratada com Kerascalp™ nos tempos 0, 84 e 150 dias após a aplicação. Adaptado do material do fornecedor.

### Avaliação da resistência e brilho dos fios

A resistência dos fios foi medida por meio de teste de tração, revelando uma redução na taxa de extração dos cabelos em 12,2% e 52,3%, após 84 e 150 dias, respectivamente. **O brilho capilar**, avaliado com glossímetro, **aumentou** em 32,2% e 51,0% nos mesmos períodos, indicando melhora significativa em relação ao grupo placebo.

### Avaliação da espessura dos fios

A espessura capilar foi avaliada pelo número de fios classificados como “grossos”, com um aumento de 56% após 150 dias de aplicação. Além disso, análises por imagem evidenciaram uma **melhora significativa na estrutura das fibras capilares, com aumento da densidade e da qualidade dos fios** em ambos os sexos ao longo do estudo.

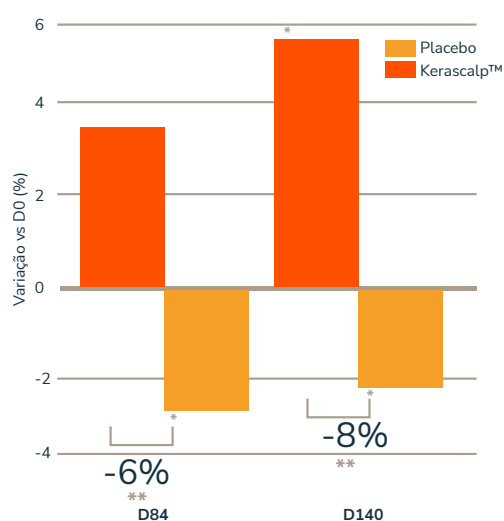
## Kerascalp™ reduz o embranquecimento capilar

Um segundo estudo clínico envolvendo 63 voluntários (42 homens e 21 mulheres com idade média de 40 anos) que apresentavam até 30% de cabelos grisalhos avaliou a eficácia de Kerascalp™ na redução de fios brancos. Todos os participantes apresentaram níveis de cortisol iguais ou superiores à média de 14 ng/ml, indicativo de estresse crônico — um dos fatores associados ao envelhecimento capilar.

O ativo foi aplicado em um tônico capilar sem enxágue (Kerascalp™ 2%) — utilizado uma vez ao dia com massagem no couro cabeludo, após a lavagem e secagem dos fios — durante 140 dias.

### Avaliação de fios brancos

A avaliação do escurecimento dos fios foi realizada com o colorímetro (Minolta CR-400), que mede a luminosidade L\* (escala de 0 = preto a 100 = branco). A redução do valor de L\* indica escurecimento capilar. Os resultados demonstraram que o uso de Kerascalp™ reduziu significativamente esse parâmetro, refletindo um **aumento consistente da coloração escura dos cabelos** em comparação com o placebo.



↓ **-8%\*\* Embranquecimento capilar**  
(D140 vs placebo)

Figura 4 – Variações do parâmetro L\* com colorímetro (L\* = luminosidade; 0 = cor preta, 100 = cor branca) durante o tratamento com Kerascalp™ vs placebo. Uma diminuição da luminosidade equivale a um aumento do escurecimento capilar. \*p < 0,05 \*\*p < 0,01. Adaptado do material do fornecedor.

Ainda, foi realizada a avaliação da proporção entre fios brancos e pretos em uma área padronizada do couro cabeludo através do sistema Trichoscan HD — com imagens de alta definição e análise por inteligência artificial. Foi identificado e quantificado com precisão os fios grisalhos, demonstrando que Kerascalp™ promove a diminuição desses fios ao longo do tratamento.

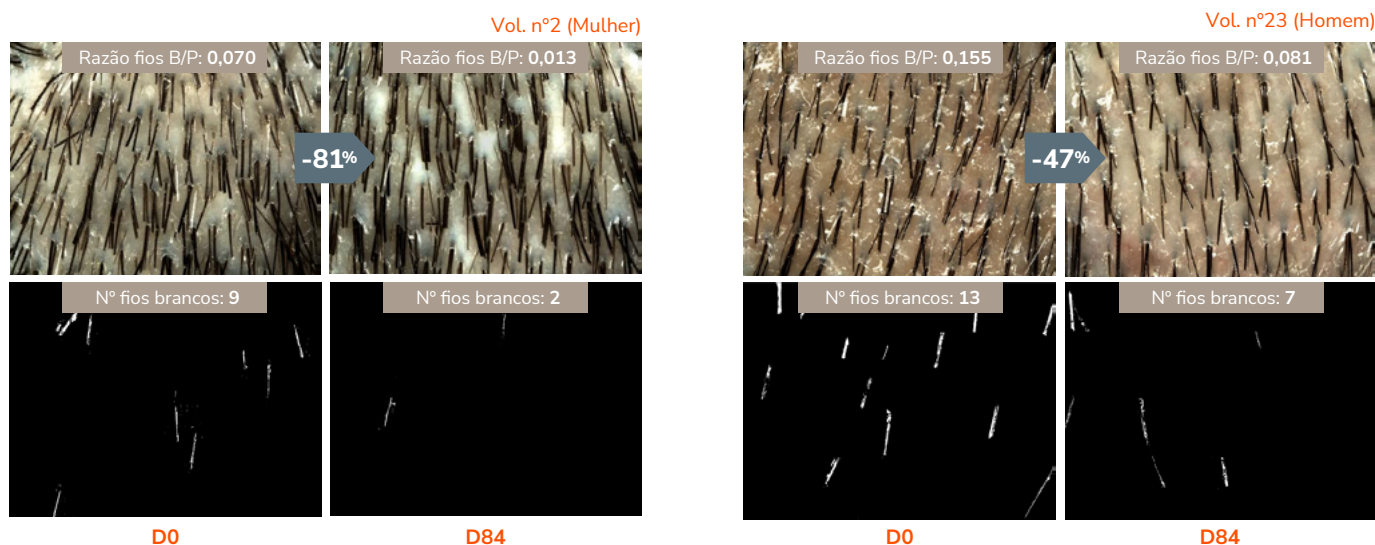


Figura 5 – Imagens digitais de uma área padronizada do couro cabeludo dos voluntários revelam o número de cabelos brancos e a razão entre cabelos brancos (B) e cabelos pretos (N) após 84 dias de aplicação de Kerascalp™. Adaptado do material do fornecedor.

Esses resultados demonstram que, Kerascalp™ oferece uma abordagem multibenefícios para o cuidado do couro cabeludo e dos cabelos. Com ação antioxidante, antiproteolítica e protetora das células-tronco dos melanócitos, reduz visivelmente o embranquecimento capilar, promove o crescimento dos fios e contribui para uma aparência capilar visivelmente mais jovem, forte e saudável desde a raiz.

## Informações adicionais

### SUGESTÃO POSOLÓGICA

**Uso tópico:** 1 a 2%

**Formas farmacêuticas:** Aplicações: tônicos, sérums, loções, espumas, xampus e outras formulações compatíveis com ativos hidrofílicos

## Informações farmacotécnicas

**Aparência:** Líquido transparente a ligeiramente turvo, marrom claro a marrom

**Solubilidade:** Solúvel em água, álcool desnaturalado, glicerina, propilenoglicol; ligeiramente solúvel em triglicerídeos do ácido cáprico/caprílico (TCM); insolúvel em óleo de semente de girassol e ciclopentasiloxano.

**Incompatibilidades:** Não foram encontradas incompatibilidades

**Temperatura tolerada:**  $\leq 80^{\circ}\text{C}$

### Informativo destinado a profissionais de saúde

Este insumo deve ser utilizado sob orientação de profissional de saúde habilitado.



## Literaturas consultadas

1. Provital. Material Do Fornecedor.
2. Prananda AT, Dalimunthe A, Harahap U, et al. Phyllanthus emblica: a comprehensive review of its phytochemical composition and pharmacological properties. Front Pharmacol. 2023;14. doi:10.3389/fphar.2023.1288618
3. Gul M, Liu ZW, lahtisham-Ul-haq, et al. Functional and Nutraceutical Significance of Amla (Phyllanthus emblica L.): A Review. Antioxidants. 2022;11(5). doi:10.3390/antiox11050816
4. Tanimura S, Tadokoro Y, Inomata K, et al. Hair follicle stem cells provide a functional niche for melanocyte stem cells. Cell Stem Cell. 2011;8(2):177-187. doi:10.1016/j.stem.2010.11.029
5. O'Sullivan JDB, Nicu C, Picard M, et al. The biology of human hair greying. Biological Reviews. 2021;96(1):107-128. doi:10.1111/brv.12648
6. Seiberg M. Age-induced hair greying - The multiple effects of oxidative stress. Int J Cosmet Sci. 2013;35(6):532-538. doi:10.1111/ics.12090
7. Trüeb RM. Oxidative stress in ageing of hair. Int J Trichology. 2009;1(1):6-14. doi:10.4103/0974-7753.51923
8. Trüeb RM. Oxidative stress and its impact on skin, scalp and hair. Int J Cosmet Sci. 2021;43(S1):S9-S13. doi:10.1111/ics.12736